

SÃO BRAZ S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS
CNPJ: 08.811.226/0001-84

Sociedade Anônima de capital fechado

Apresentação

A Administração da **São Braz S.A. Indústria e Comércio de Alimentos (São Braz)** apresenta o seu relatório da administração, bem como as suas demonstrações contábeis relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, em conformidade com a legislação societária vigente, com as práticas contábeis consagradas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. As demonstrações financeiras foram auditadas pela **AuditLink Auditores & Consultores**.

Mensagem da Administração

Em 2024 nos deparamos com um cenário macroeconômico bastante adverso e desafiador. Com as incertezas no ambiente externo e a resiliência interna da inflação, o Banco Central manteve a taxa básica de juros em níveis contracionistas, desacelerando a atividade econômica. Essa política monetária comprometeu os níveis de investimento e crescimento econômico, prejudicando o consumo das famílias. Além disso, vimos expressivos aumentos de preços das commodities agrícolas, notadamente o café, que atingiu níveis históricos nunca vistos, e do milho, ambos afetando o custo de matéria-prima e o preço final, tornando-se fator inibidor do consumo.

Em 2024, alcançamos uma receita bruta de R\$ 1,6 bilhão, um aumento de 8,8% em relação a 2023, apesar dos desafios enfrentados. Nossa margem EBITDA permaneceu sólida em 13,5%, representada por um EBITDA de R\$ 185,2 milhões. No entanto, o lucro líquido totalizou R\$ 136,3 milhões, registrando uma queda de 12,5% em comparação ao ano anterior. Essa redução decorreu principalmente da diminuição da margem do café e do impacto da maior carga tributária sobre o lucro, consequência das mudanças no tratamento dos incentivos fiscais na apuração do lucro tributável.

A adoção de uma política de desconcentração e crescimento de produtos com maior margem de contribuição, como fruto do nosso planejamento estratégico, proporcionou um arrefecimento dos efeitos, potencialmente mais danosos, da perda de margem do café e da onerosidade tributária, permitindo a preservação da lucratividade, margem EBITDA e da geração de caixa da companhia.

Em conformidade com o nosso plano de investimentos, avançamos em direção à conclusão de nossa fábrica e centro de distribuição em Conceição do Jacuípe, Bahia, inaugurada em março de 2025, que representa um marco para a escalabilidade de nossas operações e impulso da nossa capacidade de crescimento da participação de mercado na região Nordeste, nos posicionando estrategicamente próximos aos mercados-alvo.

Nesse sentido, intensificamos os investimentos em marketing e ações comerciais, especialmente na Bahia, para tornar nossa marca e produtos mais conhecidos dos consumidores dessa região, por meio da presença em campanhas, patrocínios e redes sociais. Essas ações visaram a impulsionar o mercado, como parte do conjunto de ações preparatórias do início de nossas operações na fábrica e centro de distribuição da Bahia. Mantivemos investimentos comerciais nas demais regiões de atuação, para fortalecer o recall de nossa marca, promovendo campanhas de sucesso, como do “Dia Mundial do Cuscuz” e “Dia Mundial do Café”, além da maciça participação nas campanhas da maior festa tradicional de nossa região o São João. Além disso, diversificamos nosso portfólio, com o lançamento da linha de aveias São Braz, oferecendo aos nossos clientes e consumidores, um produto com altíssima qualidade.

Finalmente, o ano de 2024 demonstrou a resiliência e adaptabilidade da companhia, no enfrentamento das dificuldades macroeconômicas e de mercado, bem como a sua capacidade de tangibilizar seus valores, pautados nas necessidades dos clientes e consumidores, em seu papel de propulsora de desenvolvimento regional sustentável, na valorização das pessoas e na qualidade e excelência dos seus produtos e serviços, com geração de valor aos seus acionistas.

Nossa linha do tempo



- ✓ 1951 – José Carlos da Silva Júnior e seu pai iniciam a atividade de torrefação e moagem de café e produção de fubá de milho e constituem a empresa José Carlos & Filho.
- ✓ 1959 – A razão social é alterada para Indústria e Comércio José Carlos Ltda.
- ✓ 1974 – Lançamento de sua marca de farinha de milho, que se tornou, rapidamente, líder de mercado.
- ✓ 1979 – Investiu na pré-gelatinização do amido de milho por extrusão, sendo pioneira no Brasil, viabilizando a fabricação de diversos produtos, com destaque para o salgadinho de milho “Pippos”, campeão de vendas na região.
- ✓ 1985 – Modificação da razão social para São Braz S.A. Indústria e Comércio de Alimentos.
- ✓ 1987 – Abertura do capital na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.
- ✓ 1990 – Fechamento do capital por meio de oferta pública.
- ✓ 1992 – Venda da unidade industrial de Campina Grande – PB de processamento de milho para a Refinações de Milho Brasil.
- ✓ 2001 – Início da fabricação de cereais matinais.
- ✓ 2004 – Reinserção da empresa no mercado de farinha de milho com as marcas *Novomilho* e *Nordestino*, tornando-se, novamente, a líder de mercado.
- ✓ 2014 – Inauguração de um moderno Centro de Distribuição, anexo à fábrica em Cabedelo – PB.
- ✓ 2016 – Inauguração do novo moinho de milho, com tecnologia de ponta e maior capacidade produtiva.
- ✓ 2019 – Ampliação do Centro de Distribuição e início do projeto de construção do terminal de armazenagem de milho.
- ✓ 2020 – Início da construção do terminal de armazenagem de milho em grãos em Cabedelo – PB.
- ✓ 2021 – Início da operação do novo terminal de armazenagem de grãos.
- ✓ 2022 – Início da construção da planta industrial e do centro de distribuição em Conceição do Jacuípe - Bahia
- ✓ 2025 – Inauguração da fábrica e centro de distribuição em Conceição do Jacuípe-Bahia.

Nosso negócio

Somos uma empresa familiar, constituída sob a forma de sociedade anônima fechada, com capital integralmente nacional. Nossa atividade predominante é a industrialização e comercialização de alimentos, especialmente café torrado e moído, com uma ampla linha de blends e cafés especiais, além de filtros para café, e a farinha de milho para cuscuz, um dos alimentos mais tradicionais da culinária nordestina. Além desses, dispomos de uma ampla gama de produtos como: cereais matinais e barras de cereais; snacks (salgadinhos) de milho e de batata; tortilhas de milho; condimentos (coloridos e temperos); achocolatado em pó; café solúvel; café com leite e cappuccino; misturas para bolo; aveia (em farelo e em flocos); milho para pipoca; canjiquinha/curau de milho; outros. Na classificação de 2024 da ABIC (Associação Brasileira da Indústria de Café), ocupamos a 6ª posição entre as maiores indústrias de torrefação de café do país. Figuramos entre os líderes de mercado, no Nordeste, na produção e comercialização de farinha de milho flocada e pré-cozida (o tradicional cuscuz).

Atuamos no mercado de grêmio e farelo de milho para o segmento de ração animal. Todos os nossos cafés possuem sua qualidade atestada pelo selo de pureza da ABIC – Associação Brasileira da Indústria do Café. Nosso salgadinho extrusado de milho, Pippos®, é a segunda marca de salgadinhos mais vendida da região Nordeste.

Nosso planejamento estratégico está alinhado na busca obstinada pela excelência na qualidade e no sabor de nossos produtos. Investimos constantemente para obter das tecnologias de produção de alimentos mais eficientes e modernas do mercado. Desejamos ser referência no nosso segmento e expandir a presença da nossa empresa em novas áreas de atuação, especialmente no Nordeste. Estamos convencidos de que nossa capacidade de gerar valor aos acionistas é impulsionada pelo nosso foco no atendimento das expectativas dos clientes e consumidores, por meio do trabalho em equipe e do desenvolvimento dos nossos profissionais, além da excelência e paixão em tudo aquilo que nos propomos a realizar.

Missão / propósito

- Sabor e qualidade para a vida das pessoas.

Visão

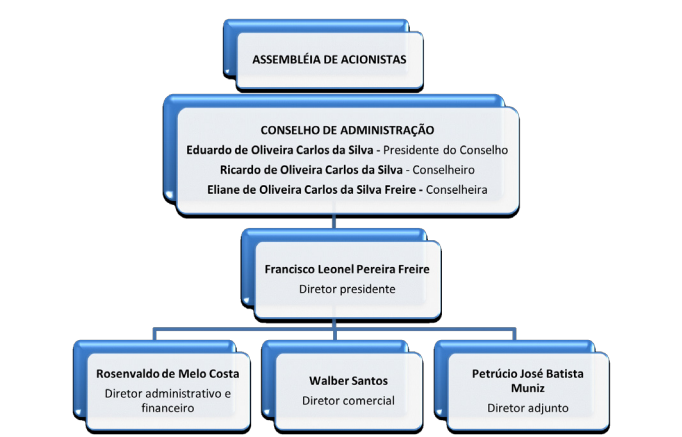
- Ser referência em empresa de alimentos, expandindo o negócio e as áreas de atuação no Nordeste.

Valores

- Foco no cliente: entender, atender e superar as expectativas, criando relacionamentos e compromissos de longo prazo.
- Valorização das pessoas: estimulamos o trabalho em equipe com respeito ao indivíduo e visando ao desenvolvimento dos profissionais.

• Jeito de fazer: fazer bem feito, superando-se com paixão, transparência, integridade e responsabilidade.

Nosso sistema de governança corporativa é composto pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, responsável pelo estabelecimento e preservação da ideologia estratégica e dos valores, bem como pelo acompanhamento do direcionamento estratégico da empresa; Diretoria Estatutária, responsável pela concepção e execução da estratégia e gestão funcional de todas as unidades organizacionais; Auditoria Interna, responsável pela avaliação e aprimoramento contínuo dos sistemas de controle interno e mitigação dos riscos; e Auditoria Externa, responsável por atestar a adequação e a qualidade das demonstrações contábeis no que concerne à representação de nossa posição econômica, financeira e patrimonial. Atualmente, o Conselho de Administração e a Diretoria Estatutária da companhia são integrados pelos seguintes membros:



O controle acionário possui a seguinte composição:

ACIONISTAS	Tipo de Ação		Total	% s/ capital votante
	ON	PN		
Eduardo de Oliveira Carlos da Silva	1.599.998	3.196.585	4.796.583	33,33%
Eliane de Oliveira Carlos da S. Freire	1.599.998	3.196.585	4.796.583	33,33%
Ricardo de Oliveira Carlos da Silva	1.599.997	3.196.585	4.796.582	33,33%
Diversos	7	10.245	10.252	0,01%
TOTAL	4.800.000	9.600.000	14.400.000	100,00%

Nossa infraestrutura operacional é dotada de três unidades fabris, sendo a principal localizada na cidade de Cabedelo–PB, uma em Conceição do Jacuípe–BA e Itatiba–SP, esta apenas com a linha de cereais de milho e arroz. Uma sede administrativa e um CD - Centro de Distribuição, ambos situados na unidade fabril de Cabedelo-PB. Em dezembro de 2021, iniciamos a operação do nosso Centro de Armazenagem de Grãos (milho), localizado no bairro de Cambinho, em Cabedelo-PB, a apenas 9 km de distância da fábrica. Todas as nossas unidades comerciais e de distribuição logística estão localizadas, estrategicamente em todos os principais centros urbanos e mercados regionais nos quais atuamos, com vistas a proporcionar níveis de serviço e disponibilidade ajustados às demandas do mercado, buscando sempre eficiência em custos logísticos e minimização dos investimentos em estoques de produtos acabados.

UNIDADES COMERCIAIS E DE DISTRIBUIÇÃO LOGÍSTICA

- PB: Cabedelo, Campina Grande e Patos.
- PE: Recife, Caruaru e Petrolina.
- RN: Natal e Mossoró.
- CE: Fortaleza.
- PI: Teresina.
- AL: Maceió.
- BA: Salvador.
- SP: Itatiba.
- MA: São Luís.
- Região Norte (Atacadistas/Distribuidores).



Em 2022 iniciamos a construção de nossa moderna planta industrial e centro de distribuição avançado na Bahia, estruturação localizados no município de Conceição do Jacuípe – BA, à margem da BR 234, inaugurados em março de 2025.



A tônica de nossa estratégia comercial está na busca de crescimento orgânico e sustentável, o que tem assegurado uma forte presença de nossas marcas em toda a região Nordeste, tanto nos grandes centros urbanos e comerciais quanto nas pequenas cidades e regiões interiores. Apesar de nossa presença dominante nos estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, já estamos colhendo muitos frutos das ações comerciais voltadas para o crescimento de nossa presença nos demais estados do Nordeste, especialmente Bahia, Alagoas, Sergipe, Ceará, Piauí e Maranhão. Igualmente, chegamos forte com nossos produtos à Região Norte, por meio do canal cash & carry, notadamente em grandes redes do segmento, bem como por meio de distribuidores/atacadistas. O planejamento estratégico da companhia prevê projetos de investimento voltados para aproveitar as grandes oportunidades de crescimento na região Nordeste, ampliando nossa presença, áreas de atuação e market share.

Fabricamos e distribuímos mais de 200 itens alimentícios (SKUs), todos consolidados como produtos líderes ou de destaque entre os grandes players do mercado nordestino. Todo esse trabalho e dedicação resultaram em uma marca que é sinônimo de qualidade, tradição e confiança, presente nos lares dos consumidores nordestinos e também de outras regiões. Entretanto, para alcançar esse objetivo, tem sido imprescindível o planejamento e a reinvenção constante da forma como atuamos junto aos canais de distribuição que integram nosso ecossistema, formado por atacadistas, distribuidores, grandes redes varejistas e de cash & carry e, especialmente, pelo médio e pequeno varejo, cujo fortalecimento é estratégico para nós. Essa capilaridade nos proporciona um excelente nível de pulverização de vendas e forte presença em vários mercados, proporcionando disponibilidade aos consumidores de nossas marcas.

O alto grau de confiabilidade na qualidade de nossos produtos nos permite consolidar parcerias com grandes redes de supermercados, tanto nacionais quanto regionais, para a fabricação de algumas de suas marcas próprias na linha de cereais matinais.

Atuamos ainda no mercado de produtos a granel, com destaque para os flocos de arroz e trigo, utilizados como matérias-primas em indústrias alimentícias, tais como chocolates, confeitos, lögurtes, barras de cereais, dentre outras; e os cereais matinais à base de milho, estes utilizados especialmente nos serviços de refeições coletivas, com vendas para empresas e órgãos públicos.

Destaca-se ainda como coproduto, resultante de nossas linhas industriais de produtos à base de milho (farinha de milho, salgadinhos de milho e cereal matinal), o grêmio e o farelo de milho, comercializados principalmente para o agronegócio como ração animal.

Possuímos uma rede de franquias que conta hoje com 39 cafeterias, sendo duas lojas próprias, com a marca Coffee Shop São Braz, localizadas em seis estados do Nordeste: Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe e Piauí. Todas estrategicamente localizadas nos principais shopping centers, aeroportos e avenidas das capitais e em alguns centros urbanos do interior desses estados, contribuindo para o fortalecimento do recall e da imagem de alto padrão e valor agregado de nossos cafés, além de incentivar o consumo de blends mais sofisticados e de maior valor agregado.



A estrutura comercial da empresa é formada por uma equipe própria, especialmente treinada para compreender e atender às necessidades dos nossos clientes e mercados, conceber e executar ações alinhadas às características de cada região e canal. Está estrategicamente distribuída por regiões geográficas, com unidades comerciais, dedicadas a consolidar e expandir nossa participação de mercado, fortalecendo especialmente a presença no canal varejista. Além disso, contamos com equipes especializadas no atendimento dos canais atacadista, cash & carry e food service. Possuímos uma área de marketing estruturada para conduzir a gestão estratégica de produtos e marcas, promoção, publicidade e propaganda, relações públicas, redes sociais, bem como inteligência e pesquisa de mercado.

Nossos insumos básicos incluem o café cru em grãos, adquirido principalmente dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais; o milho em grãos, proveniente, em sua maioria, do Mato Grosso, Bahia, Maranhão e Piauí; além das embalagens (filmes e papel), adquiridas principalmente nos estados da Paraíba, Pernambuco e São Paulo. Praticamos uma estratégia de desenvolvimento da cadeia de suprimentos voltada para a pulverização e desconcentração de fornecedores, com parcerias de longo prazo. Exigimos dos nossos parceiros alto nível de padronização e de especificações técnicas de qualidade dos materiais fornecidos, que são monitorados por nossos laboratórios de qualidade, garantindo assim a integridade de nossos produtos e a satisfação dos nossos clientes.

Performance

O crescimento nominal da receita bruta da companhia foi de 8,8% em 2024, representando um faturamento de R\$ 1.633 milhões, comparado aos R\$ 1.501 milhões alcançados em 2023. Assim, observa-se um aumento nominal 1% maior que o registrado em 2023. Os principais vetores desse desempenho foram o aumento dos volumes de farinha de milho, snacks de milho, temperos, farelo e grêmio de milho, além do impacto dos reajustes de preço, especialmente na linha de cafés, em função do aumento do custo dessa commodity.

Vale destacar que a companhia vem ampliando progressivamente a desconcentração do faturamento, relativamente à linha de cafés, expandindo a distribuição de outros produtos do mix que possuem maior contribuição marginal. Essa estratégia tem promovido a preservação da lucratividade e consolidando nossa abordagem de crescimento orgânico, especialmente na região Nordeste. Ademais, o início da operação da nova fábrica na Bahia, em 2025, possibilitará escalabilidade, permitindo avanços na capacidade de distribuição e na diversificação do mix de faturamento.

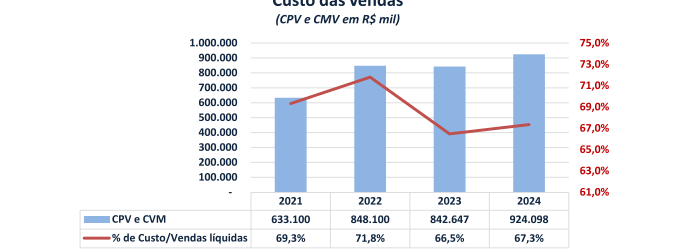
Faturamento bruto e receita líquida				
Em mil R\$	2023	2023	2023	Δ%
Receita bruta	1.633.853	1.501.209		8,8%
Receita líquida	1.372.260	1.267.609		8,3%

Faturamento bruto e crescimento nominal

Ano	2021	2022	2023	2024
Receita Bruta	1.091.761	1.392.665	1.501.209	1.633.853
Crescimento Nominal	36,3%	27,6%	7,8%	8,8%

Já a receita líquida da empresa totalizou R\$ 1.372 milhões em 2024, representando um aumento nominal de 8,3% em relação ao resultado de 2023. Esse crescimento também foi 1% superior ao resultado observado em 2023, demonstrando um comportamento interanual relativamente estável das rubricas de dedução da receita bruta.

Embora o crescimento nominal do faturamento bruto tenha sido de 8,8%, o custo das vendas de 2024 apresentou um incremento de 9,7%, de R\$ 843 milhões, em 2023, para R\$ 924 milhões. Dessa maneira, o custo dos produtos e mercadorias vendidos correspondeu a 67,3% da receita líquida de 2024, ou seja, 0,9% superior ao percentual observado em 2023, que foi de 66,5% da receita líquida, resultando na redução da margem bruta. Esse incremento no custo das vendas está associado ao expressivo aumento do custo do café cru em grão ao longo de 2024, além da dificuldade de repassar integral desses custos aos preços finais dos produtos, uma vez que a companhia adotou política de preços com vistas a preservar sua participação de mercado. No entanto, o fator desconcentração do mix, especialmente em relação ao café, permitiu reduzir significativamente os impactos negativos desse fator inflacionário sobre a margem bruta.



Como resultado da pressão do preço do café sobre a margem de contribuição, a margem bruta da companhia, em 2024, sofreu uma redução de 0,8%, passando de 33,5% em 2023 para 32,7% em 2024, resultando em um crescimento do lucro bruto de 5,5%, menor que o crescimento nominal da receita bruta. O lucro bruto alcançado foi de R\$ 448 milhões, em comparação aos R\$ 425 milhões obtidos em 2023, evidenciando que a política de desconcentração de mix, alinhada à política de estocagem adotada durante esse período de intenso choque de preços, mitigou a pressão de margem e garantiu a preservação da lucratividade.

Lucro bruto e margem bruta				
Em mil R\$	2024	2023	2022	2022
Lucro bruto	448.162	424.962	333.077	
Margem bruta	32,7%	33,5%	28,2%	

As despesas comerciais e de marketing apresentaram um aumento 15% em relação a 2023, totalizando R\$ 279 milhões, o que corresponde a 20,4% da receita líquida de 2024, comparado aos 19,1% da receita líquida em 2023. Esse crescimento foi impulsionado por investimentos adicionais em campanhas de marketing e programas de vendas voltados para a expansão no mercado da Bahia, em

preparação para o início da operação da nova fábrica. Além disso, foram implementados projetos de melhoria da operação logística, incluindo descentralização da distribuição com a abertura de novos centros de distribuição. Esses investimentos fazem parte do planejamento estratégico direcionado no fortalecimento e impulsionamento das vendas, bem como na ampliação da distribuição e participação de mercado na região Nordeste.

Despesas e receitas operacionais				
	2024		2023	
	R\$ mil	% Rec. Líq.	R\$ mil	% Rec. Líq.
Despesas com vendas	279.415	20,4%	242.408	19,1%
Despesas gerais e adm.	20.201	1,5%	18.081	1,4%
Despesa financeira	1.895	0,1%	5.799	0,5%
Receita financeira	10.463	0,8%	10.531	0,8%
Despesa/receita financeira líquida	8.568	0,6%	4.733	0,4%

As despesas gerais e administrativas permaneceram estáveis, em relação à receita líquida, correspondendo, em uma análise vertical, a 1,5% desta. Esse percentual manteve-se estável em relação ao ano anterior. Em 2024, foram gastos, R\$ 20 milhões nessa rubrica, representando um crescimento nominal de 11,7% em comparação ao montante de R\$ 18 milhões registrado em 2023.

A despesa financeira da companhia apresentou uma redução de 67%, passando de R\$ 5,8 milhões, equivalente a 0,5% da receita líquida de 2023, para R\$ 1,9 milhões, correspondendo 0,1% da receita líquida em 2024. Embora a manutenção de uma política monetária contracionista e restritiva pelo Banco Central, com a taxa básica de juros, a SELIC, fechando o ano em 12,25%, tenha impactado negativo nos custos das operações de crédito indexadas pela taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário), foi possível alcançar uma expressiva redução do custo financeiro total. Esse resultado decorreu da redução do endividamento da empresa, tendência observada ao longo dos últimos anos, que tem fortalecido a posição financeira da companhia, preservando a capacidade de investimento da empresa, mantendo níveis baixo de endividamento oneroso.

Por outro lado, a receita financeira da empresa manteve-se estável, atingindo 10,5 milhões, em 2024, mesmo registrado em 2023, equivalente a 0,8% da receita líquida. Esse resultado decorre, principalmente, das aplicações financeiras de saldo de caixa e equivalentes, assim, o resultado financeiro líquido da companhia (receitas menos despesas financeiras) contribuiu com R\$ 8,6 milhões ao lucro líquido de 2024, comparado aos R\$ 4,7 milhões obtidos em 2023, representando um incremento de 83% nessa rubrica.

O lucro líquido da companhia, em 2024, totalizou R\$ 136 milhões, correspondendo a uma margem líquida de 9,9%. Esse resultado apresentou uma redução de 12,3% em comparação ao lucro líquido de R\$ 155 milhões registrado em 2023, cuja margem líquida foi de 14,6%. A queda de margem líquida foi ocasionada pela redução da margem bruta, decorrente da pressão de custo do café; do aumento dos investimentos comerciais, de marketing e logística; e do aumento da carga tributária sobre o lucro (IR e CSLL), decorrente, da mudança de tratamento dos incentivos fiscais, resultando em um crescimento de 45% nos impostos sobre o lucro, representando um crescimento de R\$ 11,5 milhões em 2024 comparado a 2023.

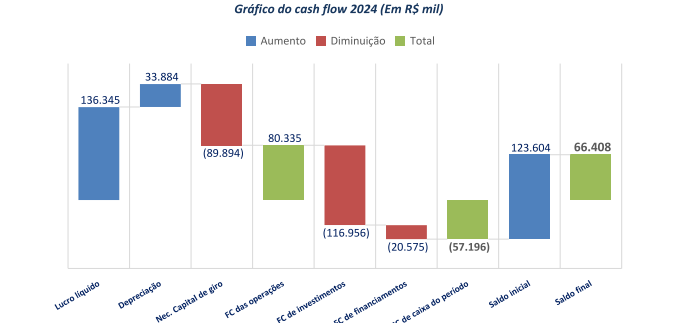
Lucro líquido e EBITDA				
Em mil R\$	2024	2023	2022	
Resultado pré-impostos	160.165	172.821	105.194	
Imposto de renda e CSLL	37.434	25.802	12.143	
Lucro Líquido	136.345	155.400	97.826	
Margem Líquida (%)	9,9%	12,3%	8,3%	
EBITDA	185.239	184.485	123.580	
Margem EBITDA (%)	13,5%	14,6%	10,5%	

O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) da companhia, em 2024, foi de R\$ 185,2 milhões, apresentando estabilidade em relação ao montante de R\$ 184,5 milhões registrado em 2023. Todavia, a margem EBITDA foi de 13,5% em 2024, 1,1% menor que a margem de 14,6% obtida em 2023, refletindo a redução da margem operacional já comentada. Ainda assim, representa um resultado bastante expressivo, quando considerado quadro econômico adverso de choque de custos e preços.

Sob a ótica financeira, o endividamento da empresa seguiu a tendência de redução, encerrando 2024 com o montante de R\$ 54,6 milhões, o que representou uma redução de R\$ 19,5 milhões em comparação aos R\$ 74,1 registrados em 2023. Essa redução, conforme mencionado, foi o principal fator da redução da despesa financeira da companhia. Além disso, o nível de endividamento, do total, R\$ 43,7 milhões são constituídos por operações de longo prazo, correspondendo a 80% do endividamento bancário, contribuindo para a formação do capital de giro. Essa diminuição na alavancagem financeira, aliada ao aumento do saldo de caixa e equivalentes resultou em um caixa líquido (menos dívida) de R\$ 11,7 milhões, consolidando o histórico de equilíbrio financeiro e baixa alavancagem da empresa.

Endividamento e alavancagem financeira (em R\$ mil)				
	2024	2023	2022	
	10.978	20.270	31.531	
Endividamento CP	43.677	53.893	73.474	
Endividamento financeiro total	54.655	74.163	105.005	
Caixa e equivalentes	66.408	123.722	84.737	
Dívida Líquida (caixa líquido)	(11.753)	(49.559)	20.268	
EBITDA	185.239	184.485	123.580	
Net debt / EBITDA (%)	(0,06%)	(27%)	16%	

A companhia obteve uma geração de caixa decorrente do lucro ajustado (lucro líquido mais depreciação) de R\$ 170,2 milhões e um investimento em necessidade de capital de giro de R\$ 89,9 milhões, atribuído principalmente a dois fatores: o aumento do custo do café e maiores níveis de investimento em estoque de milho. Como resultado a, geração de caixa operacional foi de R\$ 80,3 milhões. O CAPEX (despesas de capital) da empresa representou um fluxo de investimentos de R\$ 116,9 milhões, com destaque para os investimentos na finalização da fábrica e centro de distribuição na Bahia. Em contrapartida, as atividades de financiamento resultaram em desembolsos de R\$ 20,6 milhões para amortização do endividamento de companhia, em conformidade com seu plano de amortização. Dessa forma, o fluxo de caixa de 2024 registrou um desembolso de R\$ 57,2 milhões, que, somado ao saldo inicial de R\$ 123,6 milhões resultou em uma posição de caixa e equivalentes de R\$ 66,4 milhões.

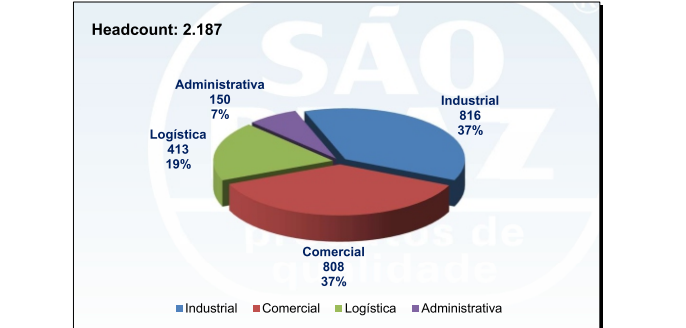


Em síntese, o cenário adverso de choque de custo do café, em 2024, exigiu da companhia a flexibilidade para ajustar o trade off entre reajustes de preços e preservação de market share, mantendo o foco na margem operacional e na geração de valor econômico. Além disso, 2024 foi um ano decisivo para consolidar os investimentos de conclusão da fábrica e o centro de distribuição em Conceição do Jacuípe - BA, que proporcionam uma escalabilidade produtiva e de distribuição, sem precedentes para a companhia. Esses avanços estão alinhados à visão de crescimento orgânico e sustentável estabelecida em nosso planejamento estratégico.

Nosso time

Nossa empresa conta com uma equipe de 2.187 colaboradores distribuídos entre todas as nossas unidades. A maior concentração está na unidade de Cabedelo-PB, onde se encontram nosso principal parque fabril, o centro de armazenagem e distribuição de produtos acabados, além do parque de silos, localizado no bairro de Cambinho.

As equipes estão organizadas em centros de responsabilidade que abrangem as áreas: comercial, marketing, industrial, armazenagem, logística e administrativa.



Em alinhamento com o planejamento estratégico da companhia, em 2024, realizamos diversos programas voltados ao desenvolvimento profissional. Entre eles, destacam-se, o programa de desenvolvimento de cargos e carreiras, o programa de desenvolvimento de lideranças (Líder) e o programa de formação técnica nas áreas de mecânica de manutenção. Além disso, promovemos a renovação da pesquisa de engajamento, um dos pilares do planejamento estratégico de recursos humanos, que contribui para a definição dos projetos e programas prioritários na gestão de pessoas.

Responsabilidade socioambiental

- Os processos de produção da São Braz são ambientalmente responsáveis e não geram poluentes, garantindo que nossa presença na comunidade não cause impactos ambientais adversos. A eficiência ambiental, energética e hídrica é um dos critérios essenciais na aquisição de novos equipamentos e na implementação de novas linhas de produção. Nossa fábrica conta com uma moderna estação de tratamento de efluentes.
- Desde agosto de 2002 participamos do projeto “Empresa Solidária”, do Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP), entidade sem fins lucrativos que atua nas áreas de assistência médico-social, ensino, pesquisa e extensão comunitária, responsável pelo atendimento de mais de 600 mil pessoas por ano entre mulheres, crianças e adolescentes carentes de todo o Nordeste.
- Nos últimos anos a São Braz tem figurado entre os maiores contribuintes de ICMS do Estado da Paraíba.
- Implementamos programas voltados à eficiência no uso de energia elétrica e recursos hídricos, alcançando excelentes resultados de redução do consumo por tonelada produzida.
- Adotamos medidas de inclusão de informações, como a inserção de informações em braille na embalagem tipo cartucho.
- Apoiamos iniciativas de acessibilidade, incluído a sinalização de rampas para cadeirantes em João Pessoa, Campina Grande e Patos – PB.
- Promovemos ações ambientais, como a disponibilização de sacos para recolhimento de lixo nas praias de João Pessoa – PB.
- Implantamos soluções de logística reversa de embalagens pós-consumo, garantindo a compensação ambiental por meio de Certificados de Reciclagem, com o selo “eureciclo”, que remunera os agentes ambientais da cadeia de reciclagem.
- Realizamos o tratamento profissional de resíduos, incluindo a coleta seletiva e iniciativas voltadas ao seu aproveitamento econômico.
- Incentivamos o desporto através da Federação Paraibana de Basketball.



SÃO BRAZ S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS

CNPJ: 08.811.226/0001-84

Sociedade Anônima de capital fechado



Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras 2024

- Mantemos parcerias com diversas entidades por meio da doações de produtos, entre elas: Casa da Criação Dr. João Moura, Rede Feminina de Combate ao Câncer da PB, Instituto Walfredo Guedes Pereira, Fundação Assistencial da Paraíba – FAP, Instituto Materno Infantil - IMIP – PE, dentre outras.



Declaração da diretoria e relacionamento com auditoria externa

A diretoria declara que analisou e revisou as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, com as quais concorda integralmente, assim como aprova as demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2024 e 31/12/2023.

Declaramos que a *AudiLink Auditores & Consultores* não prestou e não presta outros serviços não relacionados à auditoria independente das demonstrações financeiras da São Braz S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, tendo sido contratada exclusivamente para essa finalidade, em conformidade com os princípios norteadores de preservação da independência da auditoria externa.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em R\$ mil)

ATIVO			
	NOTAS	2024	2023
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	04	66.408	123.604
Contas a receber de clientes	05	150.696	148.894
Estoque	06	203.232	124.868
Impostos e contribuições sociais a recuperar	07	23.368	18.817
Adiantamentos diversos		476	325
Outros créditos a receber		1.817	1.501
		445.997	418.009
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	08	2.218	501
Investimentos		4.536	4.626
Imobilizado	09	496.836	413.605
Intangível		1.994	1.822
		505.584	420.554
TOTAL DO ATIVO		951.581	838.563
PASSIVO			
	NOTAS	2024	2023
CIRCULANTE			
Fornecedores	10	61.063	62.330
Empréstimos e financiamentos	11	10.978	20.270
Parcelamentos tributários	12	1.749	2.206
Salários e obrigações sociais	13	7.675	6.737
Impostos e contribuições sociais a pagar	14	10.123	11.032
Dividendos propostos	15	10.133	17.682
Outras contas a pagar		4.023	4.557
		105.744	124.814
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	11	43.677	53.893
Parcelamentos tributários	12	5.606	6.370
Provisão para contingências	16	9.495	9.254
Transações com partes relacionadas		4.216	3.571
		62.994	73.088
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	17	518.748	433.191
Reserva legal		31.413	24.595
Reserva de incentivos fiscais		101.620	86.691
Retenção de lucros		131.062	96.184
	17	782.843	640.661
TOTAL DO PASSIVO		951.581	838.563

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em R\$ mil)

	NOTAS	2024	2023
Receita líquida de vendas	18	1.372.260	1.267.609
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	19	(924.098)	(842.647)
Resultado operacional bruto		448.162	424.962
Receitas e despesas operacionais			
Despesas com vendas	20	(279.415)	(242.408)
Despesas gerais e administrativas	20	(20.201)	(18.081)
Outras receitas e despesas operacionais	21	3.051	3.616
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		151.597	168.089
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	22	10.463	10.531
Despesas financeiras	22	(1.895)	(5.799)
Receitas e despesas financeiras líquidas	22	8.568	4.732
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		160.165	172.821
Imposto de Renda	23	(37.434)	(25.802)
Incentivo fiscal SUDENE	23	28.089	18.887
Contribuição social sobre o lucro	23	(14.475)	(10.000)
Lucro líquido do exercício		136.345	155.906
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social		9,47	10,83

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO			
	2024	2023	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	136.345	155.906	
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	136.345	155.906	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em R\$ mil)

Reservas de incentivos fiscais							
	Capital social	Reserva legal	ICMS	IRPJ	Reinvestimento	Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados
Saldos em 31/12/2022	389.208	16.800	54.044	9.473	1.035	44.880	-
Aumento de capital com reservas	63.983		(54.044)	(9.473)	(466)		
Lucro líquido do exercício							155.906
Constituição de reservas		7.795	66.101	18.887	1.134	46.492	(140.409)
Distribuição de lucros exercícios anteriores (AGE 31/05/24)						4.812	4.812
Dividendos propostos exercício 2023							(15.497)
Saldos em 31/12/2023	433.191	24.595	66.101	18.887	1.703	96.184	-
Aumento de capital com reservas	85.557		(66.101)	(18.887)	(569)		
Lucro líquido do exercício							136.345
Constituição de reservas		6.818	70.710	28.089	1.687	21.781	(129.085)
Reversão dividendos propostos exercício 2023						13.097	13.097
Dividendos propostos exercício 2024							(7.260)
Saldo em 31/12/2024	518.748	31.413	70.710	28.089	2.821	131.062	-

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Método indireto)

	2024	2023
Fluxo das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	136.345	155.906
Ajustes:		
Depreciação e amortização	33.642	16.396
Provisão para contingências	242	4.504
Lucro líquido ajustado	170.229	176.806
Contas a receber de clientes	(1.802)	(7.370)
Estoque	(78.364)	(569)
Demais direitos realizáveis circulantes e não circulantes	(2.032)	(645)
Impostos e contribuições a recuperar	(4.551)	(487)
Adiantamentos diversos	151	104
Contas a pagar de fornecedores	(1.267)	21.399
Obrigações sociais c/ salários, encargos e tributos circulantes e não circulantes	(1.192)	(698)
Outros passivos circulantes	(535)	922
Caixa proveniente das atividades operacionais	80.335	189.462

Fluxo das atividades de investimento

Aquisições do imobilizado	(116.831)	(118.459)
Aquisições do intangível	(215)	(229)
Baixa de investimento	90	-
Caixa proveniente das atividades de investimento	(116.956)	(118.688)

Fluxo das atividades de financiamento

Amortização de empréstimos e financiamentos	(19.508)	(30.842)
Pagamentos de dividendos	(1.711)	(1.891)
Empréstimos com pessoas ligadas	644	826
Caixa proveniente das atividades de financiamento	(20.575)	(31.907)
Variação do caixa e equivalente de caixa	(57.196)	38.867
Caixa e equivalente de caixa no início do período	123.604	84.737
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	66.408	123.604
Variação das disponibilidades	(57.196)	38.867

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

NOTA Nº 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

OBJETO SOCIAL

A São Braz S.A. Indústria e Comércio de Alimentos é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede administrativa na cidade de Cabedelo - PB, e possui atualmente unidades industriais nas cidades de Cabedelo – PB e Itatiba – SP. Encontra-se em andamento a construção/instalação de uma nova planta industrial e centro de distribuição localizados no município de Conceição de Jacupe na Bahia, com previsão de início das operações no 2º semestre de 2025. A Companhia tem como objeto social a fabricação e o comércio de produtos alimentícios em geral, torrefação e moagem de café, fabricação de farinhas de milho, rações animais, compra e venda de cereais e a distribuição, representação, importação e exportação de matérias-primas e produtos acabados, podendo ainda participar do capital de outras empresas.

NOTA Nº 2 – BASE DE PREPARAÇÃO

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando a atual legislação societária e as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, em convergência as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, tendo atendido aos conceitos das Leis das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07, 11.941/09 e 12.973/14, bem como as demais Normas, Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidas posteriormente pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC). Compreende o conjunto dessas demonstrações: o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, e demonstração dos fluxos de caixa, apresentadas de forma comparativa conforme moeda corrente do país.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 24 de janeiro de 2025. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações contábeis.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico incorrido nas transações, ajustadas ao valor justo de mercado ou contratual, sempre quando aplicável em conformidade com as normas contábeis vigentes para mensuração dos ativos e passivos.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em “R\$” (Reais) que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras em “R\$” foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Determinação do valor justo

A Companhia deve divulgar as diversas políticas contábeis adotadas na determinação do valor justo de ativos e passivos financeiros, ou não financeiros. Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia pelas suas características aproximam-se do valor justo. Quando aplicáveis, procedimentos específicos para mensuração, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos devem ser divulgadas em notas específicas, para aquele ativo ou passivo específico.

NOTA Nº 3 - DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia para os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado do Exercício

O resultado é apurado pelo registro das receitas e das despesas de acordo com o princípio contábil do regime de competência do exercício.

b) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas para mensuração de provisões de impostos e tributos sobre o lucro, estimativas de valor justo de determinados instrumentos financeiros, quando relevante, depreciações de bens, provisão para contingências, provisão de ativos e passivos e outras operações quando aplicáveis. A liquidação das transações que envolvem estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração anualmente revisa estas estimativas e premissas.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, as contas a receber de clientes, outros recebíveis, assim como valores a pagar de fornecedores, além de empréstimos e financiamentos, parcelamentos tributários e outras obrigações de curto e longo prazo. Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal e posteriormente são mensurados ao valor justo, acrescido de eventuais rendimentos ou encargos financeiros contratuais, e deduzidos de eventuais expectativas de perdas quanto ao seu valor recuperável, quando aplicável.

d) Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem recursos em caixa e depósitos bancários a vista em contas de livre movimentação, bem como às aplicações financeiras de liquidez imediata com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor provável de realização.

e) Contas a Receber de Clientes

Estão apresentadas pelos valores históricos a receber de clientes referentes às vendas no mercado interno. Os valores apurados de Ajustes a Valor Presente, quando aplicável, são calculados e se considerados relevantes devem ser reconhecidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa não foi constituída por não existirem créditos vencidos de valor relevante na data do balanço. A administração da empresa anualmente realiza um levantamento das perdas de créditos de contas a receber de clientes, relativos os títulos de créditos vencidos de longa data e sem perspectiva de realização, efetivando o reconhecimento direto das perdas em conta de resultado.

f) Estoques

Os estoques estão avaliados aos custos médios de aquisição ou de produção e não excedem aos prazos de reposição, ou aos valores líquidos de realização no mercado. Os custos dos produtos acabados compreendem as matérias-primas, a mão de obra direta, outros custos diretos e gastos gerais de fabricação.

g) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou de construção, registrados pelo valor original e deduzidas da depreciação acumulada. As taxas de depreciações são aplicadas por espécie de grupo de bens, na sua maioria de acordo com a expectativa de vida útil remanescente e calculadas sobre as bases depreciáveis líquidas do valor residual estimado, quando aplicável. A Companhia revisou suas taxas de depreciação praticadas com na expectativa de vida útil dos bens, bem como procedeu a avaliação de que não existem indicativos de que seus ativos imobilizados possam ter sofrido desvalorização que resulte em perda do valor recuperável, nos termos da CPC 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

h) Fornecedores

As operações de contas a pagar de fornecedores são provenientes de transações de compras a prazo contratadas junto a fornecedores de matérias-primas, insumos diversos materiais de consumo e serviços contratados. Os valores estão demonstrados ao valor justo que corresponde ao custo da transação na data de sua realização, acrescido de outros custos quando estabelecido contratualmente. Os cálculos de Ajuste a Valor Presente, quando aplicáveis, esses ajustes são reconhecidos quando os valores apurados são relevantes.

i) Empréstimo e Financiamento

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor contratado, no recebimento dos recursos, líquido dos custos de transações. Em seguida, os empréstimos e financiamentos são apresentados pelo custo amortizado, atualizados ao indexador quando aplicável e acrescidos dos encargos financeiros de juros proporcionais ao período decorrido, e classificados no passivo circulante e não circulante de acordo com os prazos de liquidação. As variações desses saldos passivos decorrentes dos encargos financeiros contratuais são reconhecidas em contas de resultado das despesas financeiras pelo regime de competência.

j) Parcelamentos Tributários

Os saldos dos parcelamentos tributários junto à Receita Federal do Brasil se referem a tributos

Federais e estão atualizados pelos índices oficiais aplicáveis, deduzidos das amortizações pagas até a data do balanço, e classificados no passivo circulante e não circulante com base nos prazos de vencimento das amortizações.

k) Provisão Para Contingências

A provisão para contingências é constituída com base na opinião dos consultores jurídicos em sua avaliação do risco de perda provável para os processos conhecidos em tramitação nas esferas jurídica e administrativa. As contingências somente são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente, legal, mesmo aquelas não formalizadas, decorrentes de resultados de eventos passados e sejam prováveis os riscos de perdas, os quais são avaliados numa base de estimativa razoável de valor, que poderão resultar em saída de recursos para liquidação da obrigação.

l) Subvenção Governamental

As Subvenções Governamentais são reconhecidas quando há razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. A Companhia possui incentivos fiscais Estaduais do ICMS e incentivo fiscal Federal do imposto de renda. Os incentivos fiscais se referem a itens de redução dos tributos sobre as vendas no caso do ICMS dos Estados e do valor dos Tributos sobre o lucro no caso da provisão para o imposto de renda corrente. As subvenções são reconhecidas como redutora dos custos dos impostos e tributos incidentes sobre as vendas ao longo do período do direito ao benefício, de forma sistemática, em relação às contas do custo correspondente, cujo benefício se objetiva compensar.

m) Demais Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, do ajuste a valor justo e/ou dos correspondentes encargos de juros e variações monetárias incorridas.

NOTA Nº 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2024	2023
	R\$ mil	
Caixa	15	15
Banco conta Movimento	6.750	4.309
Aplicações Financeiras	59.643	119.280
	66.408	123.604

NOTA Nº 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Descrição	2024	2023
	R\$ mil	
Vencidos a + de 180 dias	1.098	993
Vencidos de 151 a 180 dias	77	86
Vencidos de 121 a 150 dias	170	143
Vencidos de 91 a 120 dias	198	241
Vencidos de 61 a 90 dias	290	202
Vencidos de 31 a 60 dias	279	351
Vencidos até 30 dias	2.428	1.531
A vencer	146.156	145.346
	150.696	148.894

NOTA Nº 6 - ESTOQUE

Descrição	2024	2023
	R\$ mil	
Produtos acabados	42.150	20.414
Produtos em elaboração	281	206
Matérias-primas	129.535	80.963
Materiais de embalagens	14.599	12.332
Materiais de consumo	14.578	10.189
Mercadoria de revenda	1.433	368
Importação em andamento	-	221
Adiantamento a fornecedores imobilizado	656	176
	203.232	124.868

NOTA Nº 7 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Os créditos a recuperar de contribuições sociais do PIS e da COFINS, decorrem das compras de matérias-primas e insumos em geral, bem como, das aquisições de máquinas e equipamentos do ativo imobilizado. De acordo com as expectativas da empresa, esses créditos serão recuperados no decorrer do exercício de 2025.

Descrição	2024	2023
	R\$ mil	
ICMS	772	938
PIS	3.927	3.097
COFINS	17.712	13.992
IPI	28	17
IRPJ	676	562
CSLL	117	75
IRRF s/ Aplicação Financeira	136	136
	23.368	18.817

NOTA Nº 8 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Os direitos representados por depósitos judiciais estão demonstrados pelo valor de custo e estão vinculados aos processos ativos em curso de tramitação. Os créditos de contrato de mútuo com terceiros estão pelo valor de custo, não havendo a incidência de encargos financeiros e sem data estabelecida para seu vencimento.

	2024	2023
Descrição	R\$ mil	
Depósito Judiciais	2.218	501
	2.218	501

SÃO BRAZ S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS
CNPJ: 08.811.226/0001-84
Sociedade Anônima de capital fechado



Relatório da Administração e
Demonstrações Financeiras 2024

NOTA Nº 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	2024	2023
	R\$ mil	
Banco Caixa Economica Federal	50.417	55.614
Banco do Brasil S.A.	-	203
Banco Santander S.A.	-	5.883
Banco Itaú S.A.	-	6.411
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	4.238	6.052
	54.655	74.163
Parcela Vencível:		
-Circulante	10.978	20.270
-Não-Circulante	43.677	53.893
	54.655	74.163

Os empréstimos tomados foram destinados para investimentos na aquisição de bens do imobilizado e para capital de giro, sendo as taxas de juros variáveis de 3,00% a 6% ao ano e com prazo final de liquidação para 30/07/2030.

NOTA Nº 12 - PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

Descrição	2024	2023
	R\$ mil	
Refis III	-	83
Refis IV	535	622
Refis V	6.078	6.810
Refis VI	512	731
Refis VII	230	330
	7.355	8.576
Parcela Vencível:		
-Circulante	1.749	2.206
-Não-Circulante	5.606	6.370
	7.355	8.576

Os saldos dos parcelamentos estão atualizados pela Taxa Selic até o mês de dezembro de 2024, correspondentes à quantidade de parcelas restantes a pagar, conforme os extratos de parcelamentos obtidos junto a RFB/PGFN. A empresa aderiu aos programas de parcelamentos dos REFIS de reabertura da Lei 11.941/09, Lei 12.865/13 e 12.996/14.

NOTA Nº 13 - SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Descrição	2024	2023
	R\$ mil	
Salários a pagar	5	21
Provisão de férias e 13º salário	7.670	6.716
	7.675	6.737

NOTA Nº 14 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A PAGAR

Descrição	R\$ mil	
	2024	2023
INSS	2.803	2.571
FGTS	737	654
Contribuição sindical	9	8
Impostos e contrib. sociais	862	1.813
ICMS	4.662	5.986
Imposto de renda e contribuição social	1.050	-
	10.123	11.032

NOTA Nº 15 - DIVIDENDOS A PAGAR

Os Dividendos Propostos estão demonstrados como segue:

Descrição	2024	2023
	R\$ mil	
Lucro líquido do exercício	136.345	155.906
(-) Reserva legal	(6.818)	(7.795)
(-) Reserva de incentivo fiscal	(72.397)	(67.235)
Lucro líquido ajustado	57.130	80.876
Lucro à disposição da Assembleia		
Dividendos mínimos obrigatórios	7.260	15.497
Saldo de dividendo a pagar exercício anterior	2.873	2.184
TOTAL DIVIDENDOS A PAGAR	10.133	17.682

Os Dividendos Mínimos Obrigatórios estão provisionados no Passivo Circulante aguardando aprovação submetida à Assembleia Geral dos Acionistas.

NOTA Nº 16 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia constituiu provisão para perdas de processos de natureza trabalhistas que foram avaliados com risco de perda provável na opinião de seus consultores jurídicos, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2024	2023
	R\$ mil	
Contingências Trabalhistas	5.101	4.860
Contingências Tributárias	4.394	4.394
	9.495	9.254

No exercício de 2024 a Administração da Companhia baseada na opinião de seus consultores jurídicos classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, a saber:

Descrição	PROVÁVEL	POSSÍVEL
	R\$ mil	
Processos Trabalhistas	5.101	1.547
Processos Tributários	4.394	4.359
Processos Cíveis	-	598
	9.495	6.504

Os processos trabalhistas na sua maioria decorrem de reclamações movidas por ex-funcionários da companhia, os quais se referem a Horas Extras, Diferenças de Comissões, Integração de Premiações e Indenizações decorrentes de Doenças Ocupacionais. Com base na avaliação e opinião dos assessores jurídicos, o valor envolvido nos processos, levando em consideração o histórico de condenações já sentenciadas, em média os custos com indenizações para os processos trabalhistas com avaliação de risco de perda possível giram em torno de 15% do montante do lucro pedido nas ações, os quais representaram o valor de R\$ 1.547 mil para as demandas existentes em dezembro de 2024.

Os processos Tributários considerados com risco de perda possível pelos consultores jurídicos da companhia totalizavam o valor de R\$ 4.359, sendo na sua grande maioria, decorrentes de auto de infração em fase de defesa administrativa e outros de cobrança de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, sobre a exclusão de receita de incentivos fiscais da base de cálculo do lucro real não aceita pelo fisco no passado. Majoritariamente as teses são repetitivas o que possibilitará o êxito das defesas apresentadas pela companhia quando da conclusão do juizado no encerramento processual.

Os processos de natureza cíveis considerados com risco de perda possível na opinião dos consultores jurídicos representam o valor de R\$ 598 mil. Na sua maioria se referem a pedidos de Indenização por dano moral, oriundas de reclamações de consumidores devido a eventuais questionamentos da qualidade de produtos. De acordo com a legislação tributária vigente, o lançamento de tributos e contribuições federais, estaduais e municipais, estão sujeitos à revisão pelas autoridades fiscais competentes no decorrer do prazo de cinco anos, de maneira que, não estão sendo mensuradas nessas demonstrações contábeis as eventuais contingências ainda não conhecidas.

NOTA Nº 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O capital social, subscrito e integralizado, pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, estando composto por 14.400.000 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 4.800.000 ordinárias e 9.600.000 preferenciais.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e reembolso do valor do capital.

Por intermédio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 31 de maio de 2024 o Capital Social foi aumentado mediante incorporação de reservas de lucros no valor de R\$ 85.557 mil, passando de R\$ 433.191 mil para R\$ 518.748 mil.

(b) Destinação do Resultado

Neste exercício o lucro líquido do exercício no valor de R\$ 136.344 mil, após deduzidas a constituição das reservas do Incentivo Fiscal ICMS dos Estados da Paraíba e Rio Grande do Norte no montante de R\$ 70.710 mil do Incentivo Fiscal do imposto de renda no valor de R\$ 28.089 mil e da redução por reinvestimento no montante de R\$ 1.686, bem como após deduzida a constituição da Reserva Legal no percentual de 5% (cinco por cento) do lucro contábil ajustado, a Companhia calculou os dividendos mínimos a razão de 25% do lucro contábil de acordo com seus estatutos e legislação societária. O saldo restante do contábil no valor de R\$ 21.781 foi destinado para Retenção de lucros.

(c) Reserva de Lucros

A Companhia é beneficiária de incentivos fiscais, na esfera Federal do imposto de renda calculado com base no lucro da exploração e na esfera Estadual com redução do valor do ICMS apurado a pagar nos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte. As receitas provenientes dos incentivos fiscais são inicialmente reconhecidas no resultado do exercício como Subvenções Governamentais, e posteriormente são destinadas à constituição das respectivas Reservas de Lucros dos Incentivos Fiscais, como segue:

Imposto de Renda

Incentivo fiscal de redução do Imposto de Renda e adicional não restituível, no percentual de 75% (setenta e cinco por cento), calculado sobre o lucro da exploração, concedido pela Agência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE.

ICMS do Estado da Paraíba

Incentivo fiscal de redução do ICMS, no percentual de 74,25% (setenta e quatro, vinte e cinco por cento), calculado sobre o saldo devedor apurado a recolher, concedido e nos termos do Fundo de Apoio ao desenvolvimento Industrial da Paraíba – FAIN.

ICMS do Estado do Rio Grande do Norte

Incentivo fiscal de redução do ICMS, no percentual de 3% (três por cento) pessoa jurídica e 2,55% (dois, vírgula cinquenta e cinco por cento) pessoa física, calculado sobre as saídas internas, concedido e nos termos do Decreto Estadual nº 22.199/2011 - Concessão de Regime Especial de Tributação aos Contribuintes Atacadistas.

NOTA Nº 18 - RECEITA LÍQUIDA

Receita Bruta de vendas	2024	2023
	R\$ mil	
Mercado Interno	1.633.853	1.501.209
Descontos e Abatimentos	(15.092)	(8.942)
	1.618.761	1.492.267

Deduções de vendas e Tributos		
(-) Devoluções e cancelamentos	(20.831)	(17.599)
(-) ICMS	(241.200)	(218.007)
(-) PIS	(9.180)	(9.816)
(-) COFINS	(42.390)	(45.336)
(-) Incentivo Fiscal ICMS	67.200	66.101
Receita Líquida de Vendas	1.372.260	1.267.609

NOTA Nº 19 - CUSTO DOS PRODUTOS E MERCADORIAS VENDIDOS

Descrição	2024	2023
	R\$ mil	
Matéria Prima	706.572	627.913
Embalagens	107.630	106.320
Gastos gerais de fabricação/Estoque Anterior	83.052	95.565
Depreciação e amortização	26.844	12.849
	924.098	842.647

NOTA Nº 20 - DESPESAS COM VENDAS, LOGÍSTICA e ADMINISTRATIVAS GERAIS

Despesa com Vendas	2024	2023
	R\$ mil	
Despesa com marketing e vendas	104.601	88.595
Despesas com salários e benefícios a empregados	81.885	73.556
Despesa com logísticas	92.929	80.257
	279.415	242.408
Despesa Administrativas		
Despesas com salários e benefícios a empregados	13.102	12.052
Outras despesas administrativas	7.099	6.029
	20.201	18.081

NOTA Nº 21 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2024	2023
	R\$ mil	
Aluguéis e Royalties	3.010	3.394
Receita c/ Indenizações	41	-
Venda líquida de Ativos	-	221
	3.051	3.616

NOTA Nº 22 - RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras	2024	2023
	R\$ mil	
Rendimentos e Aplicações Financeiras	8.005	7.850
Juros recebidos	2.184	2.139
Varição cambial ativa	-	14
Descontos obtidos de fornecedores e outros	274	528
	10.463	10.531

Despesas financeiras	2024	2023
	R\$ mil	
Juros sobre financiamentos	810	4.589
Juros pagos impostos	558	856
Despesas bancárias e IOF	516	359
Varição cambial passiva	-	2
Descontos concedidos a clientes e outros	11	(7)
	1.895	5.799
Receitas e despesas financeiras líquidas	8.568	4.732

NOTA Nº 23 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	31/12/2024		31/12/2023	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	160.164	160.164	172.821	172.821
Adições e Exclusões Permanentes				
Brindes e patrocínios	216	216	115	115
Provisões não dedutíveis	335	335	4.103	4.103
Incentivo fiscal ICMS	0	0	(66.101)	(66.101)
(+/-) Outros	121	121	169	169
Total	160.836	160.836	111.108	111.108
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Compensação de prejuízo fiscal	-	-	-	-
Lucro Real	160.836	160.836	111.108	111.108
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	40.185	14.475	27.753	10.000
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do exercício:				
(-) Incentivo PAT/Lei Rouanet	1.065	-	817	-
(-) Redução por Reinvestimento	1.686	-	1.134	-
Imposto de renda corrente e diferido	28.089	-	18.887	-
(-) Incentivos fiscais SUDENE	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	9.345	14.475	6.915	10.000

NOTA Nº 24 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Neste exercício a Companhia não participou ou manteve operações envolvendo algum tipo específico de instrumento financeiro, sendo as operações normais de suas atividades constantes das Demonstrações Contábeis, determinadas de acordo com os critérios e as práticas contábeis descritas nas notas explicativas.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

a) Risco de crédito:

Pode decorrer da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos, ou de investimentos financeiros. A Companhia acompanha mensalmente a situação de liquidez/inadimplência dos seus clientes, buscando mitigar quaisquer riscos que possam vir a ocorrer. Medidas administrativas e legais também fazem parte das ações praticadas pela Companhia.

b) Risco de taxas de juros:

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são equivalentes aos valores contabilizados e as análises de sensibilidade para exposição aos juros contratuais não tem efeito material sobre as demonstrações contábeis.

c) Risco de taxas de câmbio:

Pode decorrer da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras nas operações de importação de máquinas e equipamentos na aquisição de bens do ativo imobilizado. A Companhia não realiza operações de exportação de produtos, portanto, não está sujeita a esse tipo de risco sobre as vendas.

d) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro):

Pode decorrer da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia poderá utilizar para financiar suas operações. Neste exercício, a Companhia se utilizou de recursos financeiros de terceiros, objetivando o financiamento de suas operações, para o capital de giro e para novas aquisições em imobilizações.

e) Derivativos:

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos neste exercício e nem exercício anterior. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros com fins especulativos.

NOTA Nº 25 - COBERTURA DE SEGUROS

A companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os principais bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. A determinação dos bens a serem cobertos por seguro é feita a partir da análise da natureza da atividade envolvida, da eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas industriais e instalações da companhia, da distribuição logística de suas plantas industriais, além da relação entre o dano potencial de um eventual sinistro versus o custo do seguro.

A companhia mantém seguros contratados para os prédios, mercadorias, matérias-primas, embalagens, maquinismos, móveis, utensílios, instalações e veículos. As apólices em vigor apresentam uma cobertura de R\$ 297.183 mil, o que corresponde ao limite máximo para indenização.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eduardo de Oliveira Carlos da Silva
Presidente do Conselho

Ricardo de Oliveira Carlos da Silva
Conselheiro

Eliane de Oliveira Carlos da Silva Freire
Conselheira

DIRETORIA

Francisco Leonel Pereira Freire
Diretor Presidente

Rosivaldo de Melo Costa
Diretor Administrativo e Financeiro

Walber Santos
Diretor Comercial

Petrúcio José Batista Muniz
Diretor Adjunto

Contadora
Renata Kelly da Silva
CRC nº PE-021635/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023.

Ilmos. Srs.

Diretores, Conselheiros e Acionistas da

SÃO BRAZ S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS

Cabedelo - PB

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da SÃO BRAZ S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SÃO BRAZ S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS em 31 de dezembro de 2024, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 3k e 16, a Companhia é parte integrante em processos judiciais em andamento das áreas trabalhista, tributária e cível, sendo reconhecida uma Provisão para Contingência com base nos Processos em tramitação com prognóstico de avaliação de risco de Perda Provável. Na opinião dos assessores jurídicos e administradores da Companhia, o montante da Provisão para Contingência constituída foi considerado suficiente para cobrir as perdas financeiras decorrentes das demandas judiciais existentes. Dependendo das decisões finais nos processos em tramitação e após julgados, poderá ocorrer a necessidade de ajustes para atualização do saldo da Provisão para Contingências, com reflexo sobre os saldos do Passivo Não Circulante, Resultado do Exercício e Patrimônio Líquido. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis, ou com nosso conhecimento obtido na auditoria, ou de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior.

As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram examinadas por nós com emissão de relatório datado de 19 de janeiro de 2024, conteúdo o mesmo assunto de Ênfase mencionado neste relatório.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

· Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

· Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarm